Procedimento refª SRU_221492_CCS

CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE REABILITAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA E JARDIM DE INFÂNCIA PROFESSOR OLIVEIRA MARQUES
PENHA DE FRANÇA

RELATÓRIO DE APRECIAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCEÇÃO

MAIO 2023

ÍNDICE

1. NOTA PRÉVIA.....3
2. CRITÉRIO DE SELECÇÃO 4
3. ANÁLISE E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS.....7
4. FUNDAMENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO E ORDENAÇÃO DAS PROPOSTAS 8

1. NOTA PRÉVIA

O presente Relatório de apreciação dos trabalhos de conceção, elaborado nos termos do n.º 2 do artigo 219.º-F do Código dos Contratos Públicos (doravante CCP), tem por objeto a análise dos trabalhos apresentados no âmbito do Procedimento com a Ref.ª SRU_221492_CCS, referente ao "Concurso de Conceção, com Publicidade Internacional, para a Elaboração do Projeto de Reabilitação e Ampliação da Escola Básica e Jardim de Infância Professor Oliveira Marques", sita na Calçada das Lajes, nº2 torneja para a Calçada da Cruz da Pedra, freguesia da Penha de França, com Deliberação da decisão de contratar pelo Conselho de Administração em 20 de Dezembro de 2022, com vista à celebração de um contrato de prestação de serviços para a elaboração do "Projeto de Reabilitação e Ampliação da Escola Básica e Jardim de Infância Professor Oliveira Marques".

Foi estipulado, nos Termos de Referência do Concurso, o prazo de 90 (noventa) dias, após o envio para publicação para o serviço das Publicações Oficiais da União Europeia, para apresentação de trabalhos. Findo o prazo de apresentação de propostas foi registada a receção de 7 (sete) trabalhos.

No dia 28 de março de 2023, procedeu-se à abertura dos trabalhos de conceção e à verificação da conformidade do invólucro exterior, concluindo-se que os invólucros de todas os trabalhos entregues se encontravam em conformidade com os termos de referência do concurso.
Em seguida, procedeu-se à abertura dos invólucros exteriores, registando-se nos dois invólucros contidos no seu interior o respetivo número de ordem.

Os invólucros com a designação 'Concorrente', foram separados e reservados, tendo o seu conjunto sido encerrado e num envelope selado.

Os invólucros identificados com a designação 'Proposta' e com o número de ordem correspondente, foram abertos, sendo esse número registado em cada uma das peças que o integravam (painéis e caderno A3).

Foi verificada a conformidade das peças contidas no envelope com a designação 'Proposta' com os Termos de Referência de Concurso e não foram registados incumprimentos, pelo que foram admitidas as 7 (sete) propostas.

Para a abertura, análise e avaliação das propostas, o Júri reuniu em 3 (três) sessões presenciais.

2. CRITÉRIO DE SELECÇÃO

O critério de seleção dos Trabalhos de Conceção, conforme definido no artigo 16.º dos Termos de referência do Concurso, compreende os seguintes fatores de avaliação e respetivas ponderações:

a) Qualidade e coerência da solução conceptual – 30%
b) Racionalidade construtiva e exequibilidade financeira – 25%
c) Adequação aos objetivos do Programa Preliminar – 15%
d) Articulação com o território e sistemas envolventes – 15%
e) Sustentabilidade e aspetos de manutenção futura – 15%

Fator a) C1 - Qualidade e coerência da solução conceptual – 30%

10	Proposta reveladora de notável clareza e consistência formal do projeto, capaz de introduzir qualidade espacial ajustada aos conteúdos programáticos.
9	Proposta reveladora de elevada clareza e consistência formal do projeto, capaz de introduzir qualidade espacial ajustada aos conteúdos programáticos.
8	Proposta reveladora de clareza e consistência formal do projeto, capaz de introduzir qualidade espacial ajustada aos conteúdos programáticos.
7	Proposta reveladora de consistência formal com diferenciado grau de aproximação aos conteúdos programáticos.
6	Proposta reveladora de adequabilidade formal com diferenciado grau de aproximação aos conteúdos programáticos.
5	Proposta reveladora de adequabilidade formal com aproximação aos conteúdos Programáticos.
4	Proposta reveladora de debilidades ou desajustamentos formais, com concretização parcial ou desadequada dos conteúdos programáticos.
3	Proposta reveladora de irregularidades na adequabilidade aos conteúdos programáticos.
2	Proposta reveladora de pouco cuidado na adequabilidade aos conteúdos programáticos.
1	Proposta reveladora de fraca adequabilidade aos conteúdos programáticos.

Fator b) C2 - Racionalidade construtiva e exequibilidade financeira – 25%

10	Proposta reveladora de notável racionalidade técnica e construtiva, evidenciando uma utilização correta dos materiais e sistemas construtivos, contribuindo para a eficiência da construção e para a durabilidade da solução construída.
9	Proposta reveladora de elevada racionalidade técnica e construtiva, evidenciando uma utilização correta dos materiais e sistemas construtivos, contribuindo para a eficiência da construção e para a durabilidade da solução construída.
8	Proposta reveladora de consistente racionalidade técnica e construtiva, evidenciando uma utilização correta dos materiais e sistemas construtivos, contribuindo para a eficiência da construção e para a durabilidade da solução construída.
7	Proposta reveladora de atenção às questões construtivas, reveladora de atenção às questões de durabilidade na utilização dos materiais e sistemas construtivos para a definição da solução construída.
6	Proposta reveladora de atenção às questões construtivas, com diferenciado grau de aproximação às questões de durabilidade na utilização dos materiais e sistemas construtivos para a definição da solução construída.
5	Proposta reveladora de atenção às questões construtivas, com razoável grau de aproximação às questões de durabilidade na utilização dos materiais e sistemas construtivos para a definição da solução construída.
4	Proposta reveladora de debilidades ou desajustamentos relativamente aos materiais utilizados, sistemas construtivos e durabilidade da solução construída.
3	Proposta reveladora de irregularidades na adequabilidade dos materiais utilizados, sistemas construtivos e durabilidade da solução construída.
2	Proposta reveladora de pouco cuidado na adequabilidade dos materiais utilizados, sistemas construtivos e durabilidade da solução construída.
1	Proposta reveladora de fraca adequabilidade dos materiais utilizados, soluções construtivas e durabilidade da solução construída.

Fator c) C3 - Adequação aos objetivos do Programa Preliminar – 15%

10	Proposta reveladora de notável adequabilidade programática e funcional com cumprimento integral dos conteúdos programáticos.
9	Proposta reveladora de elevada adequabilidade programática e funcional com cumprimento integral dos conteúdos programáticos.
8	Proposta reveladora de consistente adequabilidade programática e funcional com cumprimento integral dos conteúdos programáticos.

7	Proposta reveladora de adequabilidade programática e funcional com cumprimento dos conteúdos programáticos.
6	Proposta reveladora de adequabilidade programática e funcional com diferenciado grau de aproximação aos conteúdos programáticos.
5	Proposta reveladora de adequabilidade programática e funcional com razoável grau de aproximação aos conteúdos programáticos.
4	Proposta reveladora de debilidades ou desajustamentos programáticos e funcionais, com concretização parcial ou desadequada dos conteúdos programáticos.
3	Proposta reveladora de irregularidades na adequabilidade programática e funcional.
2	Proposta reveladora de pouco cuidado na adequabilidade programática e funcional.
1	Proposta reveladora de fraca adequabilidade programática e funcional.

Fator d) C4 - Articulação com o território e sistemas envolventes – 15%

10	Proposta caracterizada por uma notável valorização da sua integração no contexto urbano e na sua articulação com o espaço público envolvente, garantindo e valorizando a eficaz integração nos sistemas urbanos próximos.
9	Proposta caracterizada por uma elevada valorização da sua integração no contexto urbano e na sua articulação com o espaço público envolvente, garantindo a integração nos sistemas urbanos próximos.
8	Proposta que valoriza a sua integração no contexto urbano e na sua articulação com o espaço público envolvente, garantindo a integração nos sistemas urbanos próximos.
7	Proposta eficaz na sua integração, revelando uma articulação com a envolvente e garantindo a integração nos sistemas urbanos envolventes.
6	Proposta reveladora de atenção à presença da envolvente, garantindo a integração nos sistemas urbanos envolventes.
5	Proposta que dá atenção à presença da envolvente, sem plena continuidade espacial ou solução caracterizada por neutralidade no diálogo e na integração nos sistemas urbanos envolventes.
4	Proposta com dificuldades ou desarticulações ao nível da integração nos sistemas urbanos envolventes.
3	Proposta caracterizada por descontinuidades espaciais ao nível da integração nos sistemas urbanos envolventes.
2	Proposta caracterizada pelo pouco cuidado ao nível da integração nos sistemas urbanos envolventes.
1	Proposta caracterizada pelo pouco cuidado ao nível da integração nos sistemas urbanos envolventes.

Fator e) C5 - Sustentabilidade e aspetos de manutenção futura – 15%

10	Proposta que apresenta soluções de notável racionalidade e eficiente utilização dos recursos disponíveis (materiais, energéticos e hídricos), adequadas às exigências programáticas, contribuindo para a sustentabilidade da solução construída.
9	Proposta que apresenta soluções de elevada racionalidade e eficiente utilização dos recursos disponíveis (materiais, energéticos e hídricos), adequadas às exigências programáticas, contribuindo para a sustentabilidade da solução construída.
8	Proposta que apresenta soluções de consistente racionalidade e eficiente utilização dos recursos disponíveis (materiais, energéticos e hídricos), adequadas às exigências programáticas, contribuindo para a sustentabilidade da solução construída.
7	Proposta reveladora de soluções atentas à racionalidade e eficiente utilização dos recursos disponíveis (materiais, energéticos e hídricos), adequadas às exigências programáticas, contribuindo para a sustentabilidade da solução construída.
6	Proposta reveladora de diferenciados níveis de soluções atentas à racionalidade e eficiente utilização dos recursos disponíveis (materiais, energéticos e hídricos), contribuindo para a sustentabilidade da solução construída.
5	Proposta reveladora de razoável nível de soluções atentas à racionalidade e eficiente utilização dos recursos disponíveis (materiais, energéticos e hídricos), contribuindo para a sustentabilidade da solução construída.
4	Proposta reveladora de debilidades ou desajustamentos nas soluções propostas quanto à racionalidade e eficiente utilização dos recursos disponíveis (materiais, energéticos e hídricos).
3	Proposta reveladora de irregularidades na adequabilidade das soluções propostas quanto à racionalidade e eficiente utilização dos recursos disponíveis (materiais, energéticos e hídricos).
2	Proposta reveladora de pouco cuidado na adequabilidade das soluções propostas quanto à racionalidade e eficiente utilização dos recursos disponíveis (materiais, energéticos e hídricos)
1	Proposta reveladora de fraca adequabilidade das soluções propostas quanto à racionalidade e eficiente utilização dos recursos disponíveis (materiais, energéticos e hídricos).

A pontuação das propostas foi obtida pela soma das pontuações ponderadas resultantes dos 5 fatores supra identificados, arredondadas à décima, conforme a fórmula seguinte:

Classificação= (**Fator a) x 0,30**) + (**Fator b) x 0,25**) + (**Fator c) x 0,15**) + (**Fator d) x 0,15**) + (**Fator e) x 0,15**)

3. ANÁLISE E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS

Analisadas as propostas, através dos documentos que materializam os trabalhos de conceção, conforme exigido no artigo 11.º dos Termos de Referência, o Júri deliberou que

não se verificavam nenhumas das situações previstas no artigo 15º, alínea a) aplicáveis nesta fase, pelo que não houve lugar a qualquer exclusão.

Assim foram admitidas as 7 (sete) propostas recebidas, sendo todas objeto de avaliação, que se resume na tabela seguinte:

N.º concorrente	Fator a) C1 "Qualidade e coerência da solução conceptual" (30%)	Fator b) C2 "Racionalidade construtiva e exequibilidade financeira" (25%)	Fator c) C3 "Adequação aos objetivos do Programa Preliminar (15%)	Fator d) C4 "Articulação com o território e sistemas envolventes" (15%)	Fator e) C5 "Sustentabilidade e aspetos de manutenção futura" (15%)	PONTUAÇÃO DO CONCORRENTE		ORDENAÇÃO FINAL
1	6,00	8,00	7,00	7,33	8,67	7,25		3
2	6,67	5,67	6,33	6,33	5,67	6,17		4
3	5,00	5,33	5,67	5,00	5,33	5,23		5
4	9,00	8,00	10,00	9,00	8,00	8,75		1
5	4,00	4,67	6,33	6,00	4,67	4,92		6
6	9,00	9,00	6,00	9,00	9,00	8,55		2
7	4,00	4,00	5,00	4,33	4,33	4,25		7

4. FUNDAMENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO E ORDENAÇÃO DAS PROPOSTAS

A ordenação das propostas apresenta-se na tabela seguinte:

N.º Concorrente	Fator a) C1 "Qualidade e coerência da solução conceptual" (30%)	Fator b) C2 "Racionalidade construtiva e exequibilidade financeira" (25%)	Fator c) C3 "Adequação aos objetivos do Programa Preliminar (15%)	Fator d) C4 "Articulação com o território e sistemas envolventes" (15%)	Fator e) C5 "Sustentabilidade e aspetos de manutenção futura" (15%)	PONTUAÇÃO DO CONCORRENTE	ORDENAÇÃO FINAL
4	9,00	8,00	10,00	9,00	8,00	8,75	1º
6	9,00	9,00	6,00	9,00	9,00	8,55	2º
1	6,00	8,00	7,00	7,33	8,67	7,25	3º
2	6,67	5,67	6,33	6,33	5,67	6,17	4º
3	5,00	5,33	5,67	5,00	5,33	5,23	5º
5	4,00	4,67	6,33	6,00	4,67	4,92	6º
7	4,00	4,00	5,00	4,33	4,33	4,25	7º

1º Classificado - Proposta nº 4

Em relação ao Fator A, a proposta é reveladora de elevada clareza e consistência formal do projeto, capaz de introduzir qualidade espacial ajustada aos conteúdos programáticos.

A proposta distingue-se pela qualidade e coerência da solução conceptual, com uma identidade ancorada numa leitura atenta da preexistência, seguindo o lema de que menos é mais, a proposta é reveladora de respeito, pela morfologia, pelas estruturas urbanas, na sua interligação com o território envolvente, sendo exemplar na preservação das características arquitetónicas substanciais dos "edifícios gémeos" da EPOM, dando um claro contributo para a requalificação urbana, e revelando inegável capacidade de aproveitar o que existe, reduzindo o peso da construção ao estritamente necessário.

Os "edifícios gémeos" existentes da EPOM, que pela sua marcante expressão e clara identidade assunem-se inequivocamente como protagonistas, na imagem a preservar, no perfil construído de relação com o rio Tejo e os novos volumes surgem adossados como complemento.

- «*O projeto abraça a necessidade de uma significativa transformação da escola, adaptando-a às exigências didáticas e normativas atuais, preservando* a *imagem da escola dos anos 50, mudando tudo, para, aparentemente, não mudar nada*».

De referir, no entanto, que se considera a necessidade de assegurar a articulação entre as novas coberturas propostas dos blocos A e B para os novos "corpos" a construir, adossados às fachadas, orientadas a Noroeste, com enfoque no «princípio da autenticidade», assegurando a compatibilidade, com reconhecimento de cada época de construção, privilegiando a sua conservação e valorização, a longo prazo, de forma a evitar a sua destruição, descaracterização ou deterioração.

Em relação ao Fator B, a proposta é reveladora de consistente racionalidade técnica e construtiva, evidenciando uma utilização correta dos materiais e sistemas construtivos, contribuindo para a eficiência da construção, e para a durabilidade da solução construída.
Com efeito, a solução proposta para a área a construir, correspondente à ampliação dos Blocos A e B, ginásio e cobertura do recreio, é contida em relação à necessidade de executar reforços de fundações das construções existentes, escavações e contenções periféricas, denotando preocupação em relação às soluções construtivas a adotar, e ao custo da intervenção.

Em relação ao Fator C, a proposta é reveladora de notável adequabilidade programática e funcional, com cumprimento integral dos conteúdos programáticos.
A proposta apresenta, com grande simplicidade e eficácia, soluções que, sendo adequadas às características deste equipamento escolar, garantem a funcionalidade das diversas atividades previstas, com uma correta articulação, entre os diversos compartimentos, as áreas de circulação e os espaços exteriores do recinto.
De referir, a título de recomendação, que se proceda à introdução de pequenas alterações, designadamente:

- Criar um portão de entrada autónomo para o átrio de serviço, de modo a separar os acessos dos utentes da escola e das cargas e descargas, evitando o cruzamento de circuitos;
- A escada exterior de acesso ao ginásio, pelo recreio da EB deverá ser reformulada, por forma a proporcionar um acesso direto à Calçada da Cruz da Pedra, de modo a ser criado

um percurso de evacuação em caso de emergência, e a permitir a eventual utilização do ginásio pela comunidade residente (fora do horário escolar), sem necessidade de entrar nas restantes instalações escolares. Deverá ser criado um portão de entrada / saída, autónomo, enquadrado no muro limite da Escola, a Sul;

- A cobertura prevista como área de recreio, deverá ser utilizada, igualmente, como um campo de jogos, pelo que será necessária a devida representação e a introdução do sistema de segurança, com redes e/ou outros elementos, que não permitam a saída de bolas, bem como outros equipamentos necessários à prática desportiva em campo ao ar livre;

Em relação ao Fator D, a proposta é caracterizada por uma elevada valorização da sua integração no contexto urbano e na sua articulação com o espaço público envolvente, garantindo a integração nos sistemas urbanos próximos.
A proposta garante a integração volumétrica na envolvente, nomeadamente em relação ao sistema de vistas em que se integra, e melhora significativamente o acesso às instalações escolares, através da criação de uma bolsa de paragem e de um percurso pedonal, dentro das instalações, que funciona como alternativa, à inexistência de passeio no arruamento adjacente.

Em relação ao Fator E, a proposta apresenta soluções de consistente racionalidade e eficiente utilização dos recursos disponíveis (materiais, energéticos e hídricos), adequadas às exigências programáticas, contribuindo para a sustentabilidade da solução construída, designadamente, através das soluções previstas para o abastecimento de água, drenagem de águas residuais e pluviais, instalações elétricas, sistemas de ventilação e climatização, comportamento térmico e acústico, assim como no âmbito da arquitetura paisagista, designadamente, através da criação de pérgula de sombreamento no recreio do JI e da estrutura verde proposta.
De destacar, igualmente, a utilização das coberturas das áreas a construir para instalação de painéis fotovoltaicos, conciliando a eficácia técnica com a preservação da imagem dos telhados dos Blocos A e B, característicos da última fase do Plano dos Centenários.
Os materiais de construção previstos na construção nova permitem controlar os custos de manutenção futura.

2º Classificado - Proposta nº 6

Em relação ao Fator A, a proposta é reveladora de elevada clareza e consistência formal do projeto, capaz de introduzir qualidade espacial ajustada aos conteúdos programáticos.

- De destacar a criação de uma nova praça na cota intermédia, que proporciona a dignificação da entrada principal;
- As novas construções, designadamente, a entrada / recreio coberto, o ginásio, assim como a intervenção no muro / vedação do recinto escolar denotam um enorme respeito pela construção original, integrando os novos elementos nas características arquitetónicas predominantes;

Em relação ao Fator B, a proposta é reveladora de elevada racionalidade técnica e construtiva, evidenciando uma utilização correta dos materiais e sistemas construtivos, contribuindo para a eficiência da construção e para a durabilidade da solução construída.
Com efeito, a solução proposta para a área a construir, correspondente à entrada principal / recreio coberto e ginásio, é contida em relação à necessidade de executar reforços de fundações das construções existentes, apesar da ampliação do Bloco B no piso 1 implicar a realização de escavações e contenções periféricas.

Em relação ao Fator C, a proposta é reveladora de adequabilidade programática e funcional com diferenciado grau de aproximação aos conteúdos programáticos, designadamente:

- A criação de uma única entrada no patamar intermédio é uma solução interessante, no entanto, a sua localização implica um percurso demasiado longo para as crianças do JI, desde a entrada até às salas de atividades. Apesar da existência da entrada junto ao Bloco B, no piso 2, este acesso está vocacionado como entrada de serviço, conflituando com o circuito dos utentes do JI, acrescentando a particularidade de necessidade de proteção, neste patamar, de entrada da sala de Auxiliares / Portaria, muito exposta ao exterior, através do vão de entrada direto, e por isso de fácil acesso a vandalismo fora do horário escolar;
- A área dos balneários é subdimensionada para a utilização prevista;
- A localização da cozinha e áreas de apoio no Piso 1 (Bloco B), num piso inferior à entrada de serviço, condiciona o acesso das cargas e descargas. Esta solução não permite a existência de iluminação e ventilação natural, nos termos regulamentares, que são locais com postos de trabalho permanente. Por este motivo, também os compartimentos destinados a RSU têm uma deficiente ventilação e dificultam o transporte dos contentores de RSU até ao local de recolha, junto ao portão de serviço. As áreas destes compartimentos estão subdimensionadas para as necessidades de utilização e funcionalidade;
- Apesar da localização neste piso do refeitório e sala polivalente permitir uma relação direta com o exterior, vocacionando o patamar intermédio como área complementar para eventos da escola, a coexistência dos recreios da EB e do JI não são recomendáveis, devendo ser separados e com acessos autónomos;
- A área proposta como recreio do JI no piso 2 (bloco B) tem como mais-valia o facto de estar junto das salas de atividades. No entanto, esta localização orientada a Noroeste, não é adequada, por ser fria e ventosa. A outra área proposta como recreio do JI, junto à horta pedagógica, está subdimensionada, não sendo recomendável a existência de diversas áreas de recreio de JI, que deverá ser contido num único espaço;
- A cobertura do recreio deveria estar vocacionada para a instalação de campo de jogos, devendo, por isso, ser proposta outra localização para os painéis fotovoltaicos ("quinta solar pedagógica"), pois a área definida para horta pedagógica está bem dimensionada para o uso pretendido;

Em relação ao Fator D, a proposta é caracterizada por uma elevada valorização da sua integração no contexto urbano e na sua articulação com o espaço público envolvente, garantindo a integração nos sistemas urbanos próximos.
A criação de uma praça ao nível da cota do pátio intermédio, proporciona uma melhoria significativa da relação do equipamento escolar, com o espaço público envolvente, nomeadamente, com o arruamento adjacente.

Em relação ao Fator E, a proposta apresenta soluções de elevada racionalidade e eficiente utilização dos recursos disponíveis (materiais, energéticos e hídricos), adequadas às exigências programáticas, contribuindo para a sustentabilidade da solução construída, designadamente, através das soluções previstas para as instalações elétricas e iluminação, sistemas de ventilação e climatização, comportamento térmico e acústico (com intervenção nas coberturas e superfícies envidraçadas). A cobertura do recreio é utilizada para instalação de painéis fotovoltaicos.

3º Classificado – Proposta nº 1

Em relação ao Fator A, a proposta é reveladora de adequabilidade formal com diferenciado grau de aproximação aos conteúdos programáticos.

- Apesar da intenção descrita em preservar a identidade dos edifícios que constituem os Blocos A e B, a volumetria e linguagem formais propostas para o "edifício administrativo" conferem-lhe um carácter dissonante em relação às características arquitetónicas do conjunto edificado;

- A introdução de pala de sombreamento adossada à laje entre pisos do Bloco B, para proporcionar uma área de recreio coberto afeto ao JI, trata-se de uma solução que desvirtua a imagem da fachada, que se pretende incólume;
- A intenção de abrir os espaços exteriores do recinto da escola à comunidade residente (fora do horário escolar), através da criação de percursos de ligação entre a cota baixa e a cota alta das instalações, implica a modulação do terreno para introduzir rampas e taludes. Esta solução implica a redução substancial da área útil exterior, condicionando os diversos usos previstos – recreios de JI e EB, campo de jogos, etc. e desvirtua a imagem caracterizadora deste equipamento escolar, em socalcos;

- A introdução de nova construção, nomeadamente em área abaixo da cota de soleira, reduz substancialmente a área exterior permeável, que deve ser a maior área possível dentro do cumprimento do programa, para que se estabeleçam os melhores parâmetros de sustentabilidade e de requalificação ambiental e paisagística.

Em relação ao Fator B, a proposta é reveladora de consistente racionalidade técnica e construtiva, evidenciando uma utilização correta dos materiais e sistemas construtivos, contribuindo para a eficiência da construção e para a durabilidade da solução construída.
Com efeito, a solução proposta para a área a construir, correspondente à ampliação dos Blocos A e B, ginásio e cobertura do recreio, é contida em relação à necessidade de executar reforços de fundações das construções existentes, escavações e contenções periféricas, denotando preocupação em relação às soluções construtivas a adotar e ao custo da intervenção.

Em relação ao Fator C, a proposta é reveladora de adequabilidade programática e funcional com cumprimento dos conteúdos programáticos.

- No entanto, a intervenção proposta para os espaços exteriores não é adequada a um equipamento escolar, em relação ao qual se pretende exclusividade de utilização, por questões de segurança e de conservação;

- A solução proposta condiciona os usos previstos, tendo em consideração que as áreas destinadas a circulação, através de rampas, assim como a introdução de taludes, implica a redução substancial da área utilizável para recreios e campo de jogos;

Em relação ao Fator D, a proposta é eficaz na sua integração, revelando uma articulação com a envolvente e garantindo a integração nos sistemas urbanos envolventes.
Apesar das considerações efetuadas em relação ao "edifício administrativo", a proposta apresentada garante a integração em relação no contexto urbanístico envolvente e no sistema de vistas, em que se integra este equipamento.

Em relação ao Fator E, a proposta apresenta soluções de elevada racionalidade e eficiente utilização dos recursos disponíveis (materiais, energéticos e hídricos), adequadas às exigências programáticas, contribuindo para a sustentabilidade da solução construída, designadamente:

- As soluções de eficiência energética e sustentabilidade apresentadas na proposta denotam um estudo aprofundado sobre este tema, nomeadamente, pelos materiais propostos e reutilização dos materiais de entulho, pela conceção arquitetónica, pelo tratamento de águas pluviais;
- A viabilidade técnica e financeira da intervenção é sustentada pelas soluções propostas em relação à estrutura, instalações hidráulicas, sistema de segurança contra incêndio, sistemas de tratamento ambiente e energias renováveis, assim como economia da obra e custos de manutenção da utilização do equipamento escolar;

4º Classificado (Menção Honrosa) - Proposta nº 2

Em relação ao Fator A, a proposta é reveladora de consistência formal com diferenciado grau de aproximação aos conteúdos programáticos.

Em relação ao Fator B, a proposta é reveladora de atenção às questões construtivas, com diferenciado grau de aproximação às questões de durabilidade na utilização dos materiais e sistemas construtivos para a definição da solução construída.

Em relação ao Fator C, a proposta é reveladora de adequabilidade programática e funcional com diferenciado grau de aproximação aos conteúdos programáticos.

Em relação ao Fator D, a proposta é reveladora de atenção à presença da envolvente, garantindo a integração nos sistemas urbanos envolventes.

Em relação ao Fator E, a proposta é reveladora de diferenciados níveis de soluções atentas à racionalidade e eficiente utilização dos recursos disponíveis (materiais, energéticos e hídricos), contribuindo para a sustentabilidade da solução construída.

Em complemento à fundamentação da análise da proposta, tendo em consideração cada um dos fatores de apreciação, o Júri decidiu atribuir uma Menção Honrosa (de natureza não pecuniária) à Proposta nº 2, por se tratar de uma solução que se distingue pela criatividade e inovação.

5º Classificado - Proposta nº 3

Em relação ao Fator A, a proposta reveladora de adequabilidade formal com aproximação aos conteúdos Programáticos.

Em relação ao Fator B, a proposta é reveladora de atenção às questões construtivas, com razoável grau de aproximação às questões de durabilidade na utilização dos materiais e sistemas construtivos para a definição da solução construída.

Em relação ao Fator C, a proposta reveladora de adequabilidade programática e funcional com diferenciado grau de aproximação aos conteúdos programáticos.

Em relação ao Fator D, a proposta dá atenção à presença da envolvente, mas sem plena continuidade espacial ou solução caracterizada por neutralidade no diálogo e na integração nos sistemas urbanos envolventes.

Em relação ao Fator E, a proposta é reveladora de razoável nível de soluções atentas à racionalidade e eficiente utilização dos recursos disponíveis (materiais, energéticos e hídricos), contribuindo para a sustentabilidade da solução construída.

6º Classificado - Proposta nº 5

Em relação ao Fator A, a proposta é reveladora de debilidades ou desajustamentos formais, com concretização parcial ou desadequada dos conteúdos programáticos.

Em relação ao Fator B, a proposta é reveladora de atenção às questões construtivas, com razoável grau de aproximação às questões de durabilidade na utilização dos materiais e sistemas construtivos para a definição da solução construída.

Em relação ao Fator C, a proposta é reveladora de adequabilidade programática e funcional com diferenciado grau de aproximação aos conteúdos programáticos.

Em relação ao Fator D, a proposta é reveladora de atenção à presença da envolvente, garantindo a integração nos sistemas urbanos envolventes.

Em relação ao Fator E, a proposta é reveladora de razoável nível de soluções atentas à racionalidade e eficiente utilização dos recursos disponíveis (materiais, energéticos e hídricos), contribuindo para a sustentabilidade da solução construída.

7º Classificado - Proposta nº 7

Em relação ao Fator A, a proposta é reveladora de debilidades ou desajustamentos formais, com concretização parcial ou desadequada dos conteúdos programáticos.

Em relação ao Fator B, a proposta é reveladora de debilidades ou desajustamentos relativamente aos materiais utilizados, sistemas construtivos e durabilidade da solução construída.

Em relação ao Fator C, a proposta é reveladora de adequabilidade programática e funcional com razoável grau de aproximação aos conteúdos programáticos.

Em relação ao Fator D, a proposta revela dificuldades ou desarticulações ao nível da integração nos sistemas urbanos envolventes.

Em relação ao Fator E, a proposta é reveladora de debilidades ou desajustamentos nas soluções propostas quanto à racionalidade e eficiente utilização dos recursos disponíveis (materiais, energéticos e hídricos).

Lisboa, 09 de maio de 2023

O Júri do Procedimento,

Assinado por: **LUÍS CARLOS BOTELHO MOREIRA BRAGA**
Num. de Identificação: 06090202
Data: 2023.05.08 20:19:08+01'00'

CARTÃO DE CIDADÃO

Luís Braga, Arqº (Presidente)

Assinado por: **CATARINA PAULA CARDONA FERREIRA DE ABRANCHES MARTINS BAETA**
Data: 2023.05.08 20:34:09+01'00'

CARTÃO DE CIDADÃO

Catarina Abranches, Arqª (1º Vogal)

Assinado por : **Joana Simões Vilhena de Carvalho**
Num. de Identificação: 10062379
Data: 2023.05.09 08:49:32+01'00'

CHAVE MÓVEL

Joana Vilhena, Arqª (2º Vogal)

Procedimento refª SRU_221492_CCS

CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE REABILITAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA E JARDIM DE INFÂNCIA PROFESSOR OLIVEIRA MARQUES

PENHA DE FRANÇA

RELATÓRIO FINAL

MAIO 2023

ÍNDICE

1. ACESSO AOS DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES 3
2. LISTA DOS CONCORRENTES ADMITIDOS 3
3. PROPOSTA DE SELEÇÃO E ORDENAÇÃO DOS CONCORRENTES..... 4

1. ACESSO AOS DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES

Após a elaboração e assinatura do Relatório de Abertura e Apreciação de Propostas, o Júri reuniu pelas 17:30 horas do dia 12 de maio de 2023, em sessão privada para proceder à abertura dos envelopes com a designação 'Concorrente', até então reservados em envelope selado, para identificação dos concorrentes, conforme previsto no artigo 15º dos Termos de Referência.

Uma vez conhecida a identidade dos concorrentes, o Júri verificou os documentos submetidos, registando os dados de identificação, e procedeu à elaboração das listas de concorrentes constantes dos pontos seguintes, tendo efetuado uma análise formal dos elementos apresentados nos envelopes com a designação 'Concorrente', e deliberado sobre a sua admissão ou exclusão em conformidade com o artigo 15.º dos Termos de Referência.

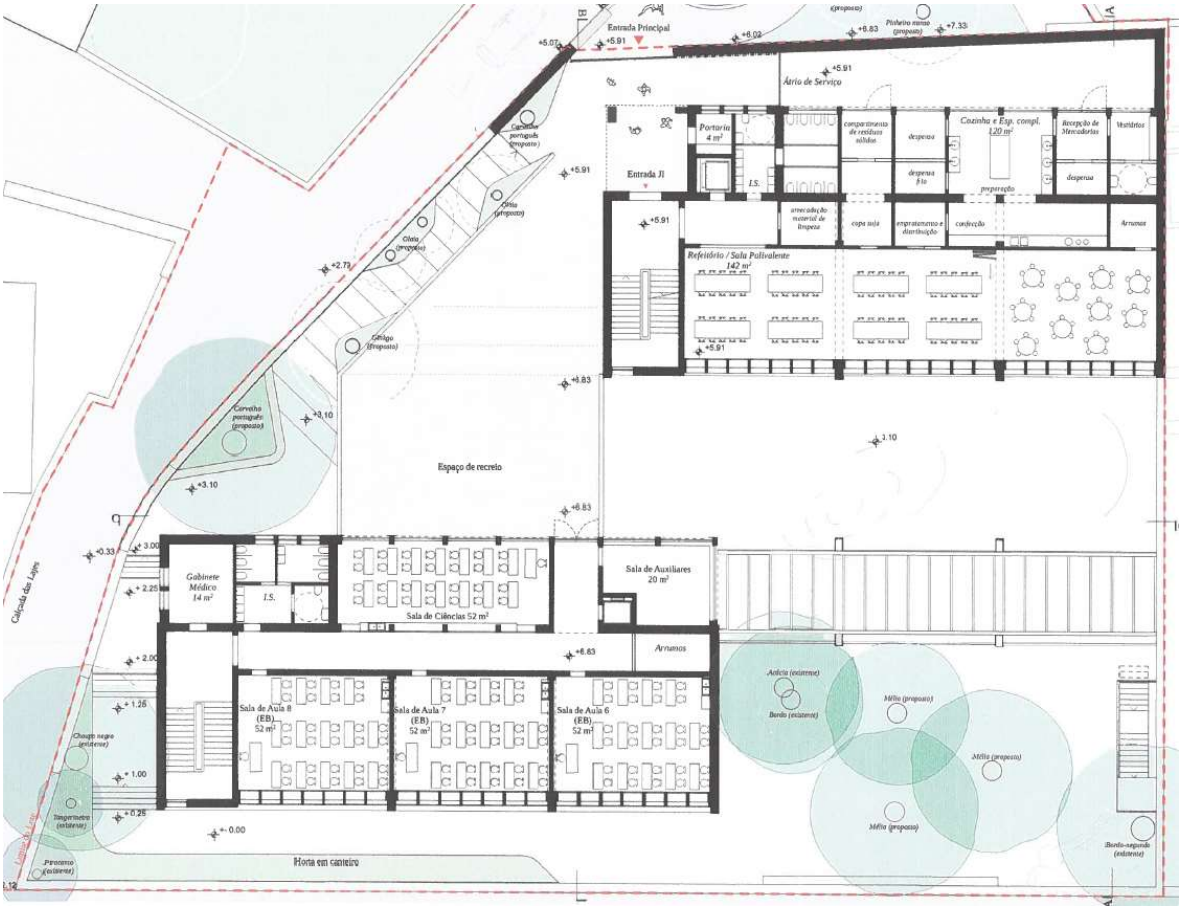
O júri realizou o exame formal aos documentos, não se verificando qualquer motivo de exclusão nos termos do artigo 15.º dos Termos de Referência.

2. LISTA DOS CONCORRENTES ADMITIDOS

Proposta	Identificação do Concorrente	Identificação do arquiteto coordenador
1	Vincent Rault	Olivier Léon Emmanuel Pourbaix
2	Jonathan Tuckey Design	Luís Pedro Casquilho Pinto
3	Arcos Combinados – Arquitetura e Engenharia, Lda.	Ana Rita Rodrigues de Matos e Falcão de Carvalho Tomás
4	OITOO, Lda.	Nuno Miguel Ferreira Baptista Rodrigues
5	CVDB – Arquitetos Associados	Diogo Maria de Seabra Pereira Burnay
6	Embaixada Arquitetura + Marco Beltrão	Cristina Cabacinho dos Reis de Mendonça e Marco Filipe Henriques Sancho
7	Laboratório Mediterrâneo – Alda Sofia Fernandes de Jesus	Alda Sofia Fernandes de Jesus

3. PROPOSTA DE SELEÇÃO E ORDENAÇÃO DOS CONCORRENTES

1º Lugar	Trabalho de conceção selecionado (1º prémio)
Trabalho de conceção n.º	**4**
Concorrente	OITOO, Lda.
Coordenação	Nuno Miguel Ferreira Baptista Rodrigues
Arquitetura	Nuno Miguel Ferreira Baptista Rodrigues
Plano de Acessibilidades	Nuno Miguel Ferreira Baptista Rodrigues
Arquitetura Paisagista	João Pedro Touças Magalhães
Fundações e Estruturas, Demolições, Escavação e Contenção Periférica	Jerónimo Botelho
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas e Esgotos, incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega	Dinis Miguel Campos Leitão
Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos	Daniel Filipe dos Santos Moreira
Instalações, Equipamentos e Sistemas de AVAC	José Jorge da Silva Nunes
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Comunicações	Daniel Filipe dos Santos Moreira
Segurança Contra Incêndios (SCIE)	Ângela Cristina Pereira de Araújo
Estudo Comportamento Térmico	José Jorge da Silva Nunes
Transporte de Pessoas e Cargas	Daniel Filipe dos Santos Moreira
Sistemas de Segurança Integrada	Daniel Filipe dos Santos Moreira
Produção de Energia Fotovoltaica	Daniel Filipe dos Santos Moreira
Condicionamento Acústico	João Miguel de Albuquerque Morais de Almeida
PSS projeto	Marta Sofia de Oliveira Rocha de Almeida
PPGRCD	Marta Sofia de Oliveira Rocha de Almeida
Colaboração	Heloise Nicol


Entrada Principal
Átrio de Serviço
Portaria 4 m²
Entrada JI
I.S.
Cozinha e Esp. compl. 120 m²
preparação
Refeitório / Sala Polivalente 142 m²
Arrumos
Espaço de recreio
Gabinete Médico 14 m²
Sala de Ciências 52 m²
Sala de Auxiliares 20 m²
Sala de Aula 8 (EB) 52 m²
Sala de Aula 7 (EB) 52 m²
Sala de Aula 6 (EB) 52 m²
Horta em canteiro
Calçada das Lajes

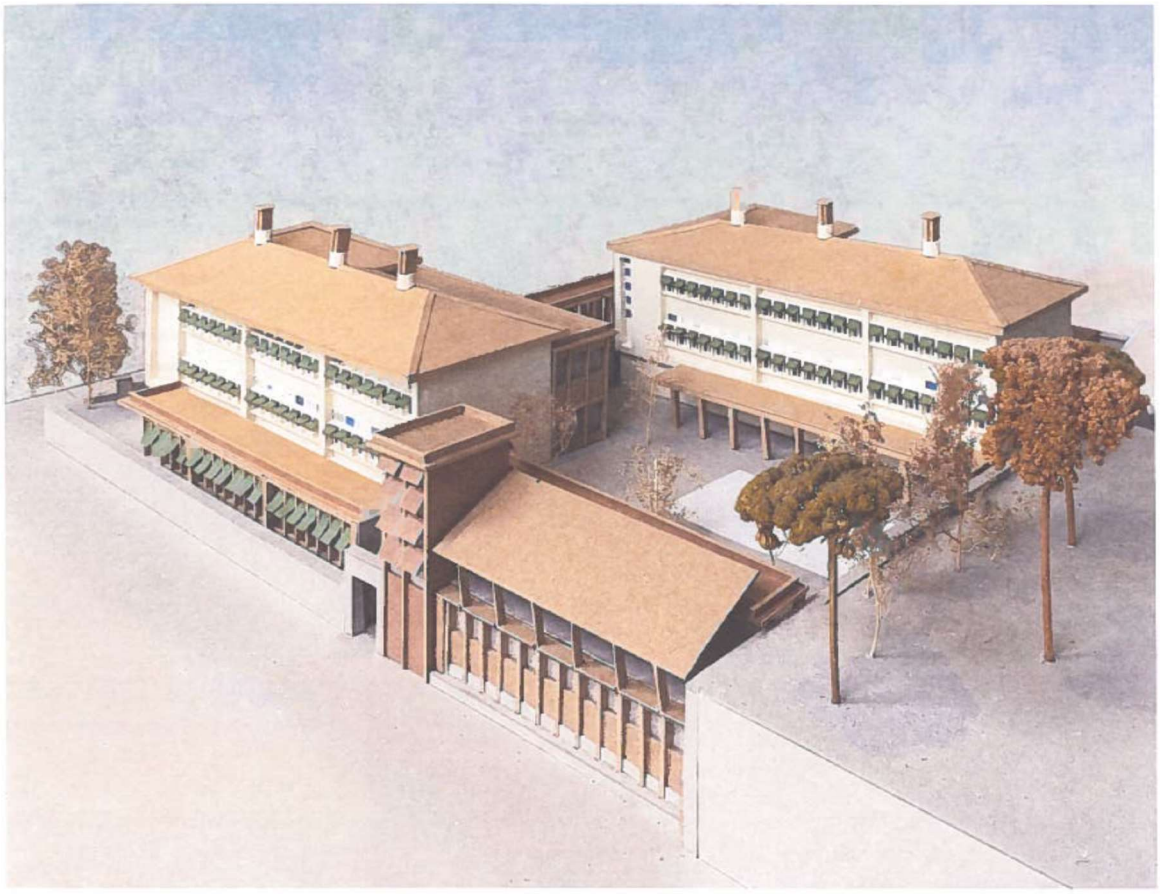
2º Lugar	Trabalho de conceção selecionado (2º prémio)
Trabalho de conceção n.º	**6**
Concorrente	Embaixada Arquitetura + Marco Beltrão
Coordenação	Cristina Cabacinho dos Reis de Mendonça e Marco Filipe Henriques Sancho
Arquitetura	Cristina Cabacinho dos Reis de Mendonça e Marco Filipe Henriques Sancho
Plano de Acessibilidades	Cristina Cabacinho dos Reis de Mendonça
Arquitetura Paisagista	Pedro Falcão e Cunha de Campos Gusmão
Fundações e Estruturas, Demolições, Escavação e Contenção Periférica	José António da Cruz Delgado
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas e Esgotos, incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega	José António da Cruz Delgado
Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos	Mário Alberto Palavichini Amado Gomes
Instalações, Equipamentos e Sistemas de AVAC	Mário José Gomes Boucinha
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Comunicações	Mário Alberto Palavichini Amado Gomes
Segurança Contra Incêndios (SCIE)	João Pedro do Pereiro Pires
Estudo Comportamento Térmico	Mário José Gomes Boucinha
Colaboração	Nuno Griff Paulo Albuquerque Goinhas Joana Marques Catarina Raposo Samuel Alcobia Fabiana Ferreira

Professor Oliveira

3º Lugar	Trabalho de conceção selecionado (3º prémio)
Trabalho de conceção n.º	**1**
Concorrente	Vincent Rault
Coordenação	Olivier Léon Emmanuel Pourbaix
Arquitetura	Vincent Rault
Plano de Acessibilidades	Vincent Rault
Arquitetura Paisagista	Vincent Rault
Fundações e Estruturas, Demolições, Escavação e Contenção Periférica	David Manuel da Silva Flores
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas e Esgotos, incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega	Carlos Manuel da Silva Quinaz
Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos	Manuel Rodrigues
Instalações, Equipamentos e Sistemas de AVAC	Luís Rodrigo Oliveira
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Comunicações	Marco Carvalho
Segurança Contra Incêndios (SCIE)	Luís Rodrigo Oliveira
Estudo Comportamento Térmico	Luís Rodrigo Oliveira
Colaboração	Nicolas Cartier

4º Lugar **Menção Honrosa**

Trabalho de conceção	**2**
Concorrente	Jonathan Tuckey Design
Coordenação	Luís Pedro Casquilho Pinto
Arquitetura	Catarina Santos Cristovinho Kohut
Plano de Acessibilidades	Catarina Santos Cristovinho Kohut
Arquitetura Paisagista	Sónia Caldeira Ferrão
Fundações e Estruturas, Demolições, Escavação e Contenção Periférica	Fernando Manuel Alves Rodrigues
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas e Esgotos, incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega	Marta M. de Oliveira Nobre Azevedo Pereira
Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos	Luís Rodrigo Rocha de Pires Oliveira
Instalações, Equipamentos e Sistemas de AVAC	Bruno Alexandre Silva Henriques
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Comunicações	Luís Rodrigo Rocha de Pires Oliveira
Segurança Contra Incêndios (SCIE)	Luís Rodrigo Rocha de Pires Oliveira
Estudo Comportamento Térmico	Bruno Alexandre Silva Henriques



5º Lugar

Trabalho de conceção n.º	**3**
Concorrente	Arcos Combinados – Arquitetura e Engenharia, Lda.
Coordenação	Ana Rita Rodrigues de Matos e Falcão de Carvalho Tomás
Arquitetura	Ana Rita Rodrigues de Matos e Falcão de Carvalho Tomás
Plano de Acessibilidades	Ana Rita Rodrigues de Matos e Falcão de Carvalho Tomás
Arquitetura Paisagista	Solange Lourenço Palma
Fundações e Estruturas, Demolições, Escavação e Contenção Periférica	Jorge Roque Dias Serralheiro
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas e Esgotos, incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega	Marcelo Bruno
Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos	João Manuel de Sousa Lucas Patrício
Instalações, Equipamentos e Sistemas de AVAC	Tiago Dinis Parreira Baptista
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Comunicações	João Manuel de Sousa Lucas Patrício
Segurança Contra Incêndios (SCIE)	Jorge Roque Dias Serralheiro
Comportamento Térmico	Márcio Alexandre Faustino Cardoso
Colaboradores	Sara Ribeiro Couto Saldanha de Azevedo Beatriz Figueiredo do Amaral Oliveira Carolina Isabel do Nascimento Sequeira Sofia Carril Vilalva Luís Filipe Pereira Alves João António Aleixo da Cruz Caio Luiz de Carvalho Marinho

6º Lugar

Trabalho de conceção n.º	**5**
Concorrente	CVDB – Arquitetos Associados
Coordenação	Diogo Maria de Seabra Pereira Burnay
Arquitetura	Diogo Maria de Seabra Pereira Burnay
Plano de Acessibilidades	Diogo Maria de Seabra Pereira Burnay
Arquitetura Paisagista	Catarina Ruela Ramos de Assis Pacheco
Fundações e Estruturas, Demolições, Escavação e Contenção Periférica	João Augusto Moreira Alves
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas e Esgotos, incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega	Joaquim Carlos Moreira Lopes
Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos	Bruno Miguel Resende Fernandes
Instalações, Equipamentos e Sistemas de AVAC	Alexandre Pinto da Costa Machado
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Comunicações	Bruno Miguel Resende Fernandes
Segurança Contra Incêndios (SCIE)	Joaquim Carlos Moreira Lopes
Estudo Comportamento Térmico	Alexandre Pinto da Costa Machado
Colaboração	Maialen Velarde André Begonchea Filipa Paisano Carlos Almada Jeanhdria Vaz Simone Silvestre Francisca Fernandes Rodolfo Duque

7º Lugar

Trabalho de conceção n.º	**7**
Concorrente	Laboratório Mediterrâneo – Alda Sofia Fernandes de Jesus
Coordenação	Alda Sofia Fernandes de Jesus
Arquitetura	Alda Sofia Fernandes de Jesus
Plano de Acessibilidades	Alda Sofia Fernandes de Jesus
Arquitetura Paisagista	Nuno Gonçalo Pires Figueiras
Fundações e Estruturas, Demolições, Escavação e Contenção Periférica	Pedro Luís Alves Delgado
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas e Esgotos, incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega	Juanita Carla Campos Penedo
Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos	Nuno Miguel Martins Rodrigues
Instalações, Equipamentos e Sistemas de AVAC	Nádia Filipa Bicho Serra Ventura
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Comunicações	Nuno Miguel Martins Rodrigues
Segurança Contra Incêndios (SCIE)	Nuno Miguel Martins Rodrigues
Estudo Comportamento Térmico	Cláudia Sofia de Freitas Sousa Nazaré
Colaboração	Enrica Mazzon

Lisboa, 19 de maio de 2023

O Júri do Procedimento,

Assinado por: **LUÍS CARLOS BOTELHO MOREIRA BRAGA**
Num. de Identificação: 06090202
Data: 2023.05.19 15:33:38+01'00'

CARTÃO DE CIDADÃO

Luís Braga, Arqº (Presidente)

Assinado por: **CATARINA PAULA CARDONA FERREIRA DE ABRANCHES MARTINS BAETA**
Data: 2023.05.21 21:00:40+01'00'

CARTÃO DE CIDADÃO

Catarina Abranches, Arqª (1º Vogal)

Assinado por : **Joana Simões Vilhena de Carvalho**
Num. de Identificação: 10062379
Data: 2023.05.19 15:56:48+01'00'

CHAVE MÓVEL

Joana Vilhena, Arqª (2º Vogal)